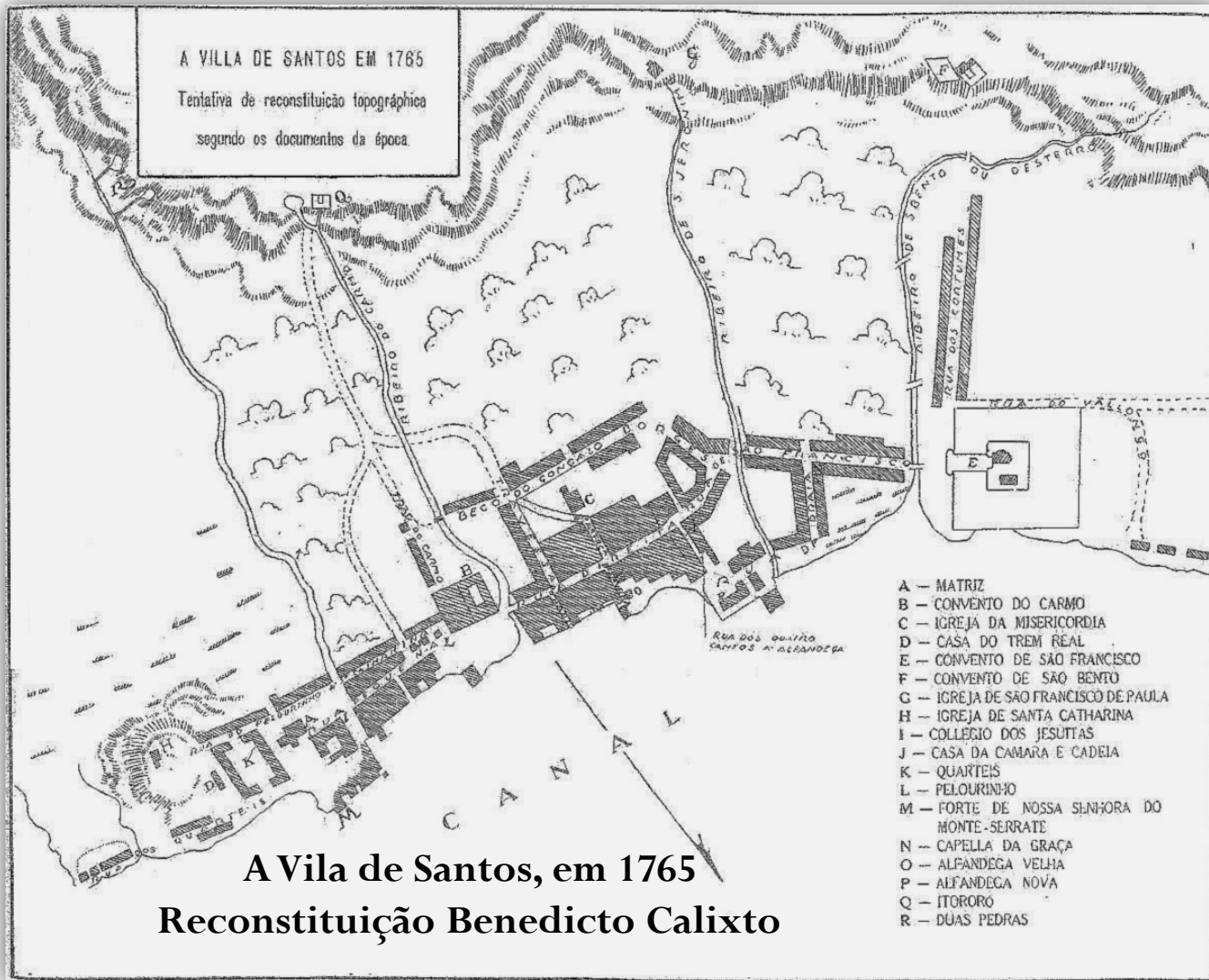




Logo for the 46th Brazilian Geological Congress (46º Congresso Brasileiro de GEOLOGIA) and the 1st Geological Congress of Portuguese-speaking Countries (1º Congresso de Geologia dos Países de Língua Portuguesa).

José Bonifácio







Rua Direita, Santos (1826)
William John Burchell

Marinha do Porto de Santos (1826)
William John Burchell





UNISANTOS
C.C.E. História
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
BAIXADA SANTISTA



Casa onde, em 13 de junho de 1763, nasceu José Bonifácio de Andrada e Silva, o patriarca da Independência do Brasil.



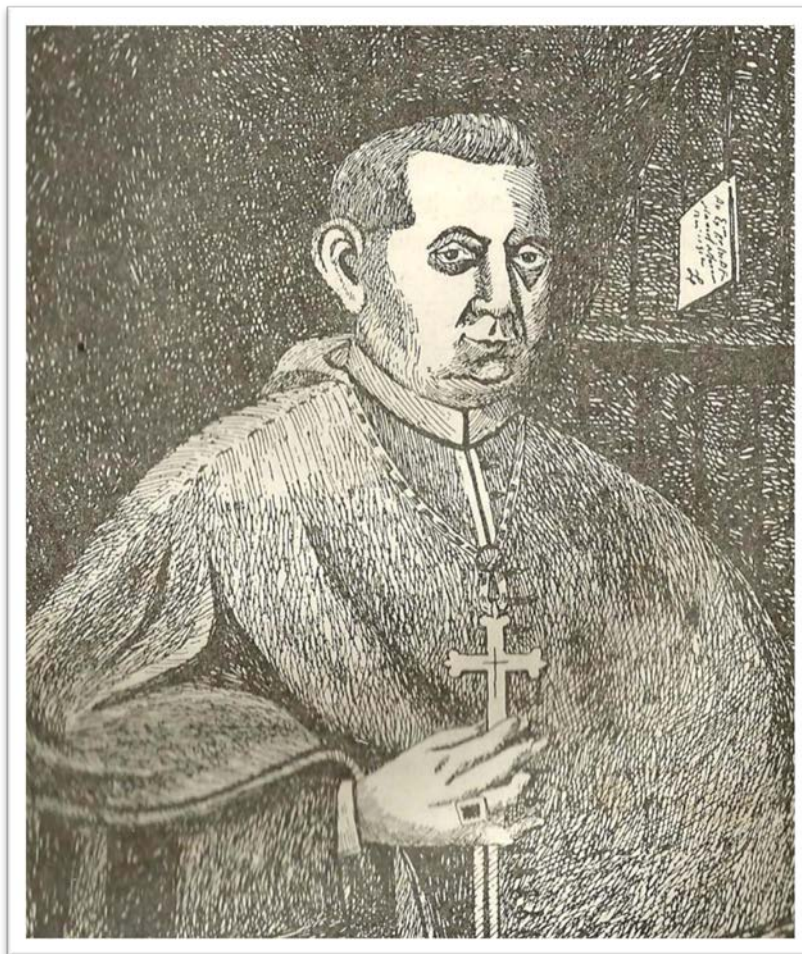
**Casa em que José Bonifácio teria nascido,
na Rua Direita em Santos
Bico de pena de Ribs**



O Colégio e sua igreja, desenho
de T. Ender, 1818

São Paulo, Colégio dos padres

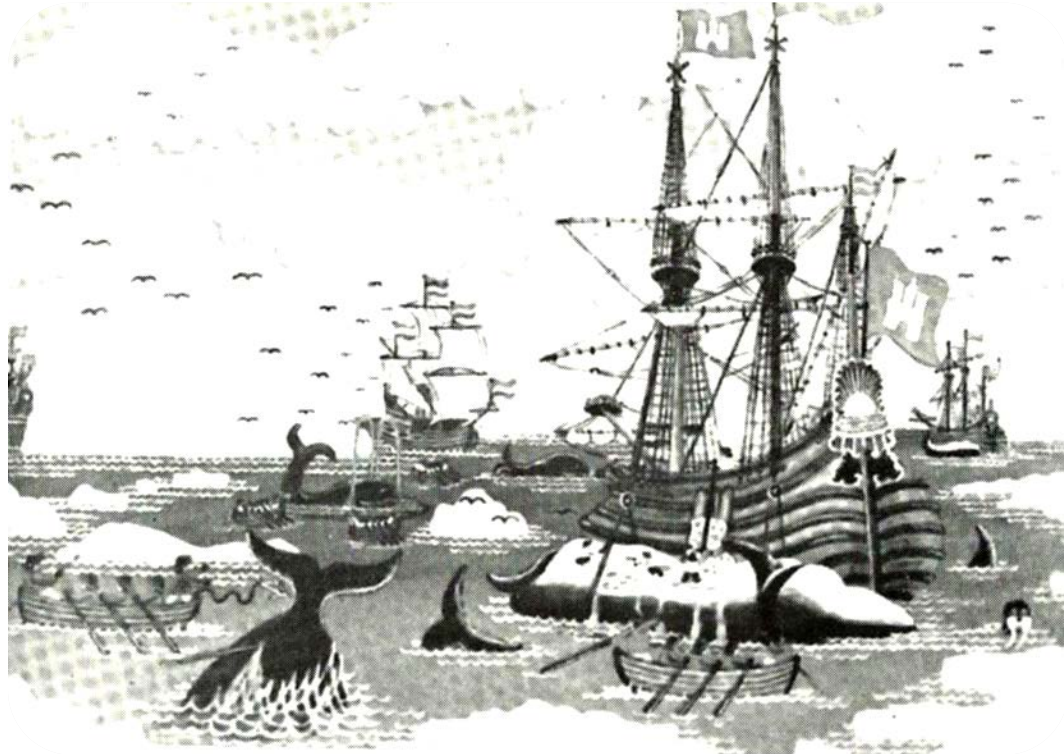




**D. Frei Manuel da Ressurreição, 2º bispo de SP,
Preceptor do jovem José Bonifácio**



Pesca da baleia, Santa Catarina



Tal é em suma o resultado das minhas próprias observações e repetidas meditações sobre elas e tudo o mais que acerca disto têm escrito os estrangeiros.

(José Bonifácio, tendo visitado a Armação das Baleias, por volta de 1783).



Rio de Janeiro
Capital do Vice Reino do Brasil



Vista do Rio de Janeiro, século XVIII



Viagem a Minas Gerais



Diamantina



Vila Rica (Ouro Preto), no caminho para Diamantina



Viagem para Portugal, 1783



Lisboa , Capital

Coimbra, Universidade





Carta de Bacharel de Filosofia pela Universidade de Coimbra 08-07-1788





Diploma de Admissão à Academia Real das Ciências de Lisboa, 04-03-1789

REGALIS ACADEMIÆ SCIENTIARUM OLISIPONENSIS PRÆSES SOCIIQUE

Josepho Bonifatio de Andrada Viro Clarissimo

S. P. D.

QUUM sine multorum Doctorum hominum collata opera, artes scientiæque perfici nequeant; idcirco nos, qui Litterarum causa Olisipone convenimus, Viros eruditos, quos idem disciplinarum amor inflammat, quamvis ipsi aut domicilium heic habere, aut interesse cætibus nostris non possint, tamen ad tantam rem adfciscere decrevimus. Tua vero eruditio nobis & multorum prædicatione, & nostrorum in primis Sociorum testimonio cognita, & perspecta, nos impulit, ut te in partem laboris nostri vocaremus, illud profecto sperantes, non mediocres utilitates accessionesque, ex tua industria & doctrina, Litteris cæterisque bonis artibus proventuras. Quod nostrum de te judicium, tibi gratum acceptumque fore confidimus; teque ut muneri quod tibi imponimus, & desiderio nostro facias satis, quæ vel ipse meditando compereris, vel ab aliis cognoveris, semel faltem annis singulis, diligentissime ad nos prescripturum. Dabamus in Regiis Ædibus Academicis, & sigillo munivimus *die 4. Martii 1789*

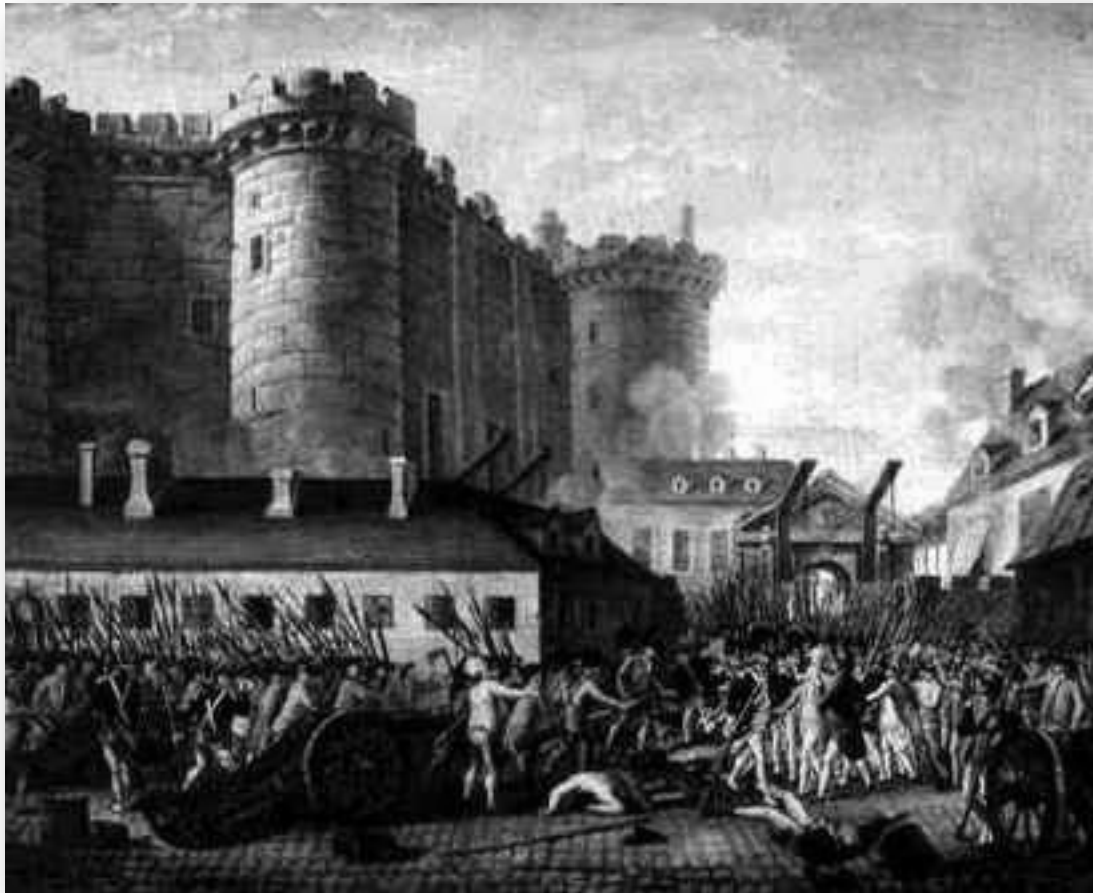


Johannes de Bragança
Præps.

Joseph Corria de Serra
Acad. a Secretis



Revolução Francesa, 1789



A violência da Revolução impressiona José Bonifácio



CASAMENTO DE JOSÉ BONIFÁCIO

Cópia inédita, que devemos à gentileza do nosso consócio
Dr. Jorge H. de Moser.

Arquivo dos Registos Paroquiais, anexo do Arquivo Nacional da Tôrre do Tombo, Freguesia de Nossa Senhora da Lapa, de Lisboa, Livro 3 de Casamentos, fólho 164.

(à margem) O D.^{or} Joze Bonifacio / de Andrade e Silva / com /
D. Narciza Emilia / Oleary /

Em des de Dezembro de mil Sete Centos noventa e Sete me foy entregue a certidam infra escripta para a lansar neste Livro Cujo theor he da maneira Seguinte,
== En trinta e hum de Janeiro de mil Sete Centos, e noventa, de manhem, e no Oratorio da Rezidencia do Excelentissimo Bispo de Marianna, morador na Rua de Santo Antonio, Freguesia de Nossa Senhora das Mercês, por hum despacho do Excelentissimo e Reverendissimo Senhor Arcebispo de Lacedemonia datado em Vinte, e nove deste presente Mez, se receberam por marido, e mulher o Bacharel Joze Bonifacio de Andrade e Silva filho Legitimo do Coronel Bonifacio Joze de Andrade, e de Dona Maria Barbara da Silva, todos Naturaes da Villa de Santos aonde todos foram baupitados, Bispado de São Paulo na America, e agora morador na Freguesia da Lapa desta cidade de Lisboa, e Dona Narciza Emilia Oleary, natural de Irlanda, orpha de Pay e Mãe, e por vir de menor Idade se não recorda, aonde foy baupitada, nem seus Pays, e se acha moradora na mesma freguezia da Lapa em caza de sua Tia Dona Izabel Oliary tambem de Naçam Irlandeza. Foram testemunhas presentes Joaquim Joze da Silva Furtado, e Mendonça natural da America, que disse vivia de seu negocio, e Joaquim Joze Xavier Secretario do Excelentissimo Bispo de Marianna. Em fe do que assignei Com as ditas testemunhas Era ut Supra = o cura Elias Joam Mata de Almeida Lob = Joaquim Joze da Silva Furtado, de Mendonça = Joaquim Antonio Xavier =====

Nam diz mais, nem menos a referida Certidam, que fica no Archivo desta Igreja Parochial de Nossa Senhora da Lapa, onde pertencia pella rezidencia dos mesmos Contrantes, que a apresentaram, em. fé do que fiz este Termo e me assignei Era ut supra

O Benef.^{do} e Cura

Joze Duarte Pacheco M.^{el} Bulhoens e Mello Cabral

Ver n.º 269 desta bibliografia





Carta de Narcisa Emília a José Bonifácio - 1816

De São Paulo - Meu querido Andrada 15
de 1816.

As afflicções, e cuidados que terei pa-
decido vendo a nossa querida filha tão
doente, deves bem auvaliallo; ella
coitadinha está mui magra e aba-
tida, mas vai-se restabelecendo; graças
ao bom D^s q^o meia quiz conservar p^{ra} ver-
mos todas, e abraçar-nos ao seu quere-
do Pai, q^o será meu caro Andrada? q^o nos
veremos contentes e ^{em} afflicções?
Posso eu não as sentir longe de ti?
o q^o sea capaz de disfarçar nos saudades?
Se a sim para mim houve a grande
consolação q^o ao menos tenhas saude
de q^o ceo te conserve como eu, e tuas
filhas tão anciozamente. Lhe rogamos
destas te pedem a tua benção e
te envião as mais affectuosas mu-
das
, e o coração

A tua amante

Andrada
da morte.

Narcisa Emília Andrada

- Transcrição da carta de Narcisa Emília a José Bonifácio.

Agosto

de 1816

Meu querido Andrada

As afflicções, e cuidados que terei padecido vendo a nossa querida filha tão doente, deves bem auvaliallo; ella coitadinha está mui magra e abatida, mas vai-se restabelecendo; graças ao bom Ds q meia quiz conservar p^{ra} ver mos todas e abraçarmos ao seu querido Pai; qdo será meu caro Andrada? qdo nos veremos contentes e sem afflicções? Posso eu não as sentir longe de ti? e o q sea capaz de disfarçar nossas saudades? Se a sim para mim houve a grande consolação q ao menos tenhas saude o ceo te conserve como eu, e tuas filhas tão anciozamente lhe rogamos. Estas te pedem a tua benção e te envião as mais affetuozas saudades, e o coração.

A tua amante

Saudades das

A vossa

[ilegível]

Narciza Emília d' Andrada



Viagens de estudo pela Europa (1790 – 1800)

**França ; Alemanha; Áustria ; Itália ; Suécia; Noruega;
Dinamarca; Portugal.**

****** Volta a Portugal, após 10 anos e três meses de ausência, com 37 anos de idade, encontrando-se com seus irmãos Antonio Carlos (27 anos), Martim Francisco (25 anos), ambos formados pela Universidade de Coimbra.

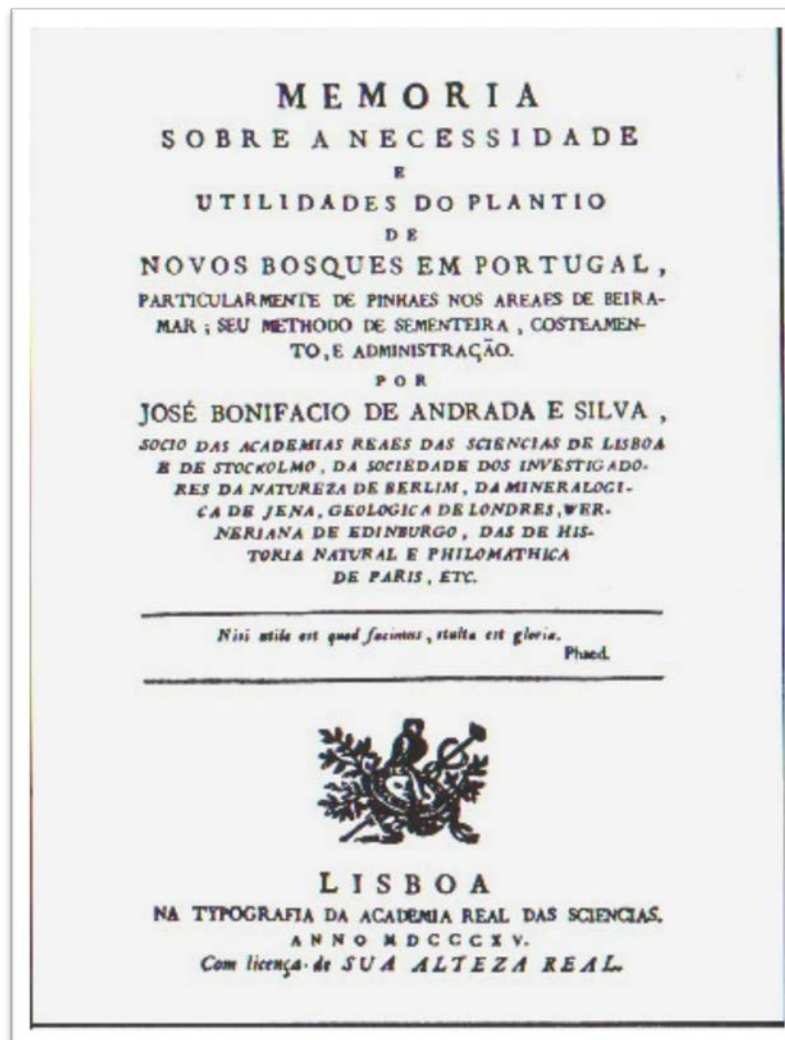
****** Recebe várias cargos e encargos viajando por diversas regiões de Portugal, sempre a serviço do governo português.

****** Nomeado professor de Metalurgia da Universidade de Coimbra e Intendente Geral da Minas e Metais do Reino.

****** Participou como comandante do Corpo Acadêmico Militar, combatendo os invasores franceses.

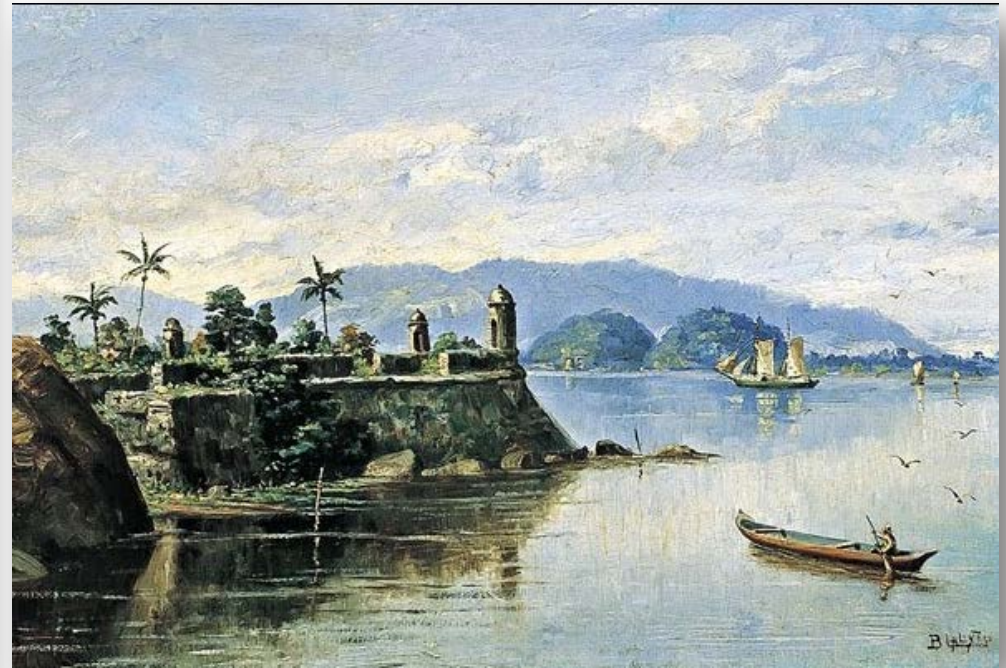


Defensor do Meio Ambiente, em 1815





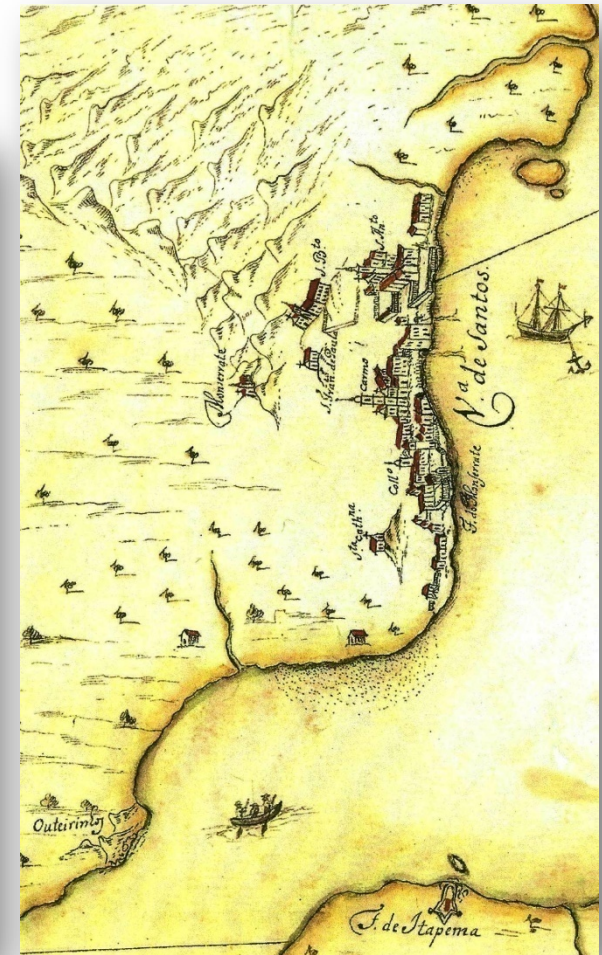
**Casa da família Andrada, Rua Direita
Hoje, Rua XV de novembro – Santos**



**Vera Cruz do Itapema e os
Outeirinhos, Benedicto Calixto**

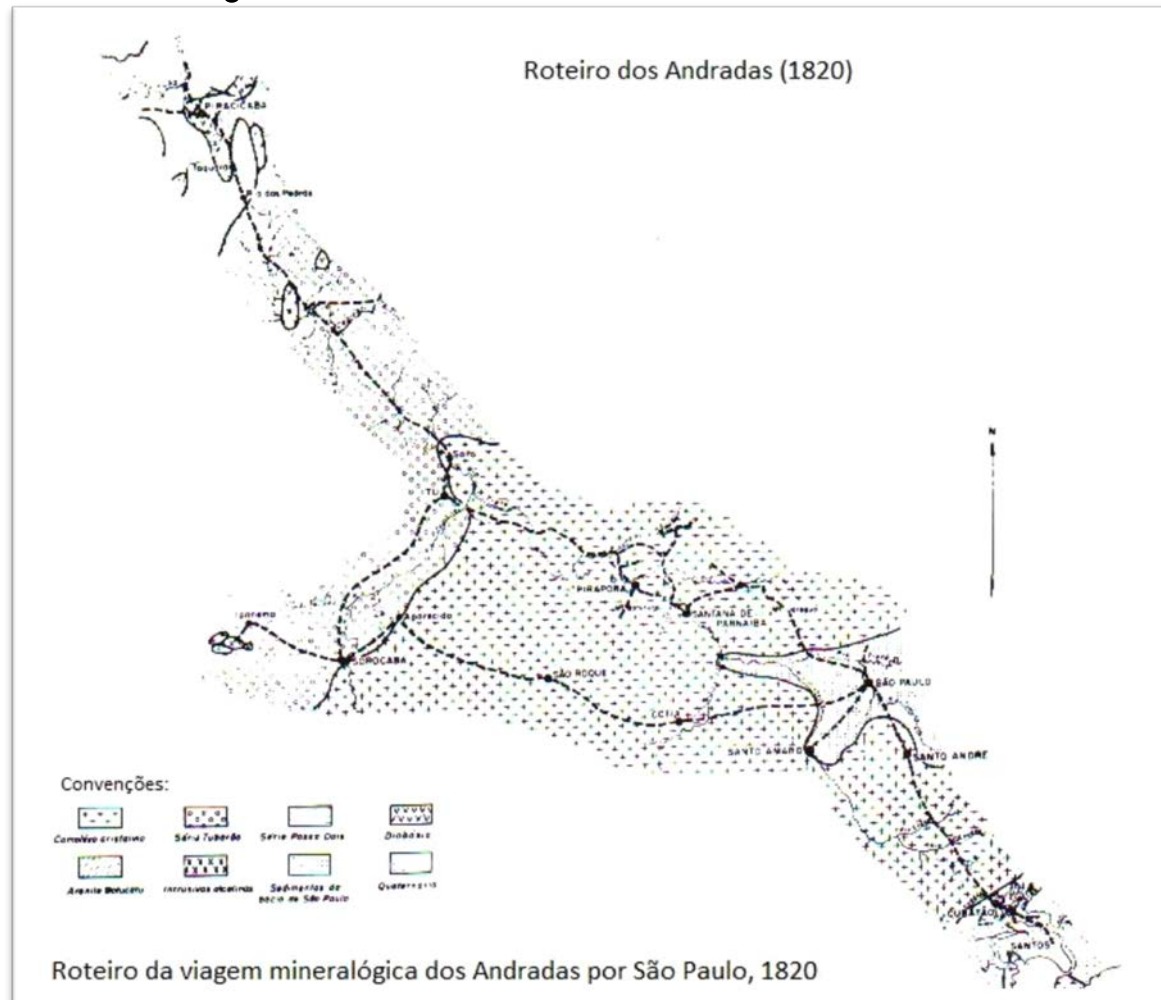


Planta da Vila de Santos





Viagem mineralógica à Província de São Paulo, 1820 José Bonifácio e Martim Francisco





Atuação Política

LEMBRANÇAS E APONTAMENTOS

DO GOVERNO PROVIZORIO
DA PROVINCIA DE S. PAULO
PARA OS SEUS DEPUTADOS;
MANDADAS PUBLICAR
POR ORDEM
DE
SUA ALTEZA REAL,

PRINCIPE REGENTE DO BRASIL;

A INSTANCIAS DOS MESMOS SENHORES DEPUTADOS.



RIO DE JANEIRO;

NA TYPOGRAPHIA NACIONAL.

M. D. CCC. XXI.

- 93 -

REPRESENTAÇÕES

QUE,

A' AUGUSTA PRESENÇA

DE

SUA ALTEZA REAL

O

PRINCIPE REGENTE

DO

BRASIL,

Levado o Governo, Senado da Câmara, e Clero de S. Paulo; por voto de seus respectivos Deputados; com o Discurso, que, em Audiência Publica do dia 25 de Janeiro de 1822, dirigio em nome de todos ao Mesmo Augusto Senhor, o Conselheiro José Bonifacio d' Andrada e Silva, Ministro, e Secretario d' Estado dos Negocios do Reino, e Estrangeiros.

- 227 -

Discurso do
ministro e
secretário de Estado
José Bonifácio em
nome do Governo,
Senado da Câmara e
Clero de São Paulo,
1822

Enviados aos deputados paulistas
às Cortes de Lisboa, 1821



José Bonifácio torna-se articulador do processo da Independência do Brasil ligando sua experiência com a impetuosidade do Príncipe Regente.

“O Saber unido ao Poder”





Largo do Rossio
Debret, 1834

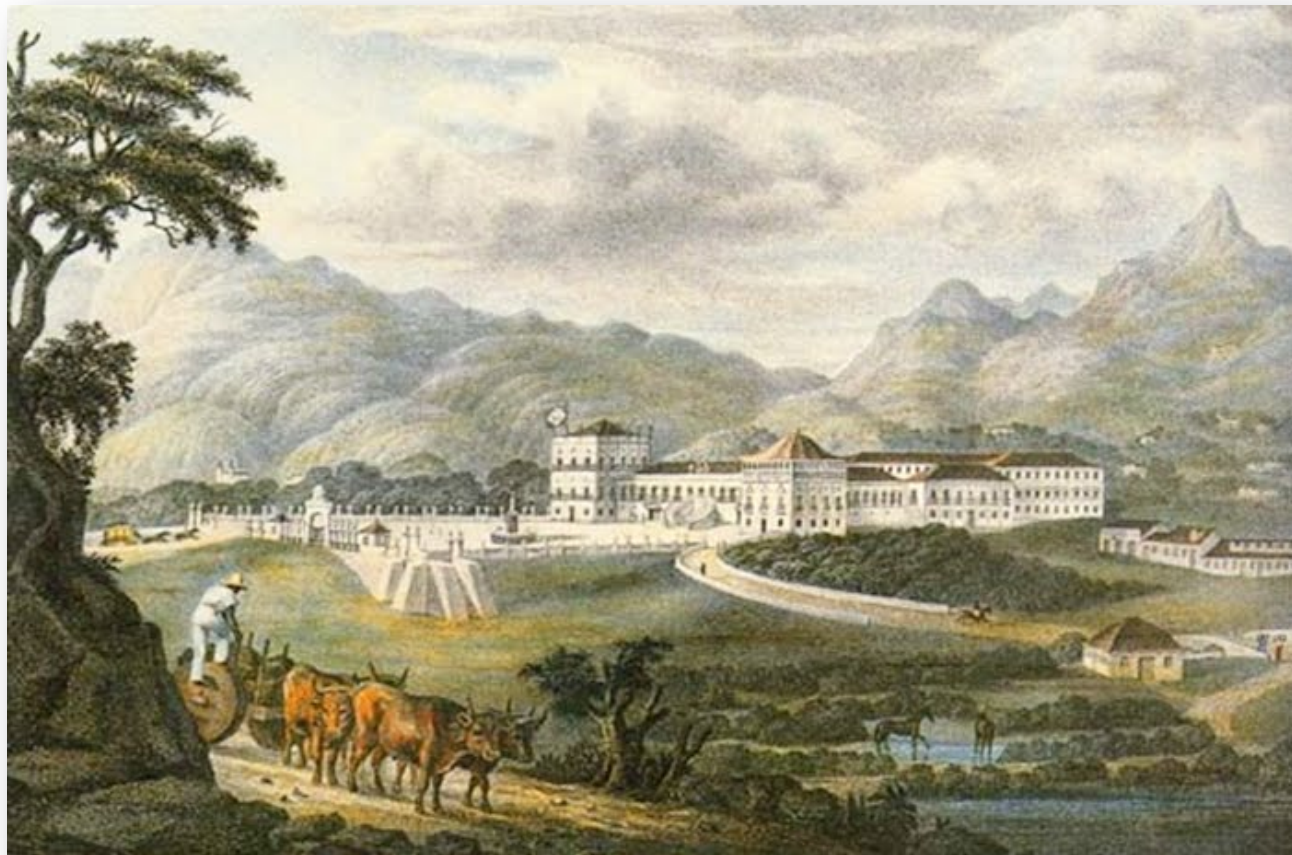
Rio de Janeiro, local
onde morou José
Bonifácio e família



Casa no largo do Rossio, Bico de pena

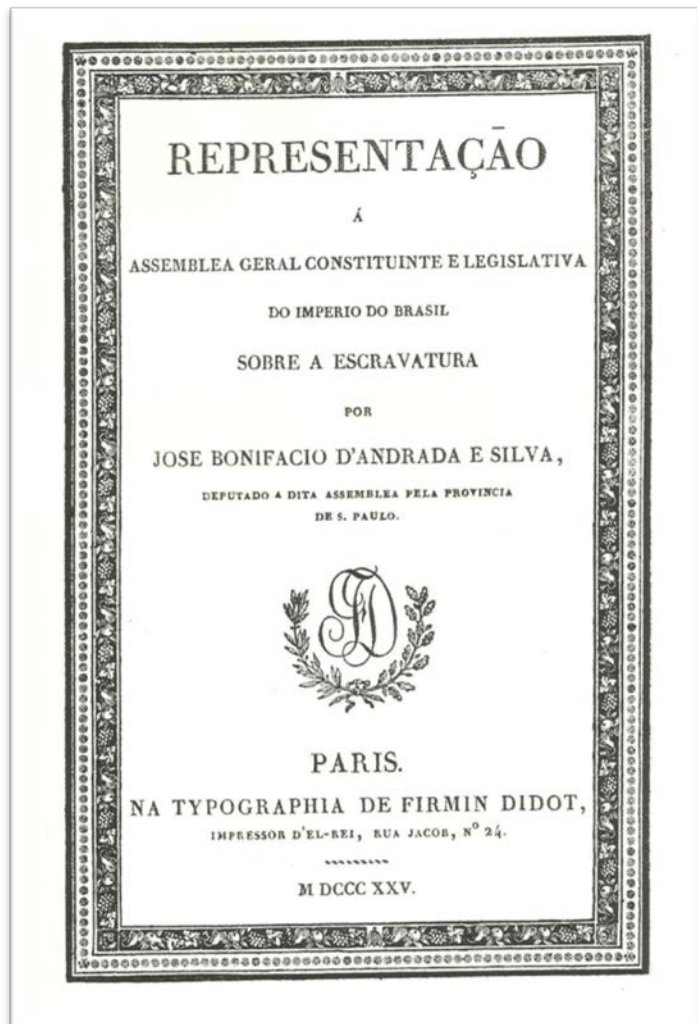


Palácio de São Cristóvão, Rio de Janeiro





Atuação em defesa das minorias sociais



A P O N T A M E N T O S

PARA A CIVILIZAÇÃO DOS INDIOS BRAVOS

DO IMPERIO DO BRASIL.

VOU tratar do modo de cathequizar, e aldear os Indios bravos do Brasil: materia esta de summa importancia; mas ao mesmo tempo de grandes dificuldades na sua execucao. Nascem estas 1.º da natureza, e estado em que se achão estes Indios. 2.º do modo com que successivamente Portuguezes, e Brasileiros os temos tratado, e continuamos a tratar, ainda quando desejamos domestical-os e fazel-os felizes. As primeiras provém 1.º de serem os Indios Povos vagabundos, e dados a continuas guerras, e roubos: 2.º de não terem freio algum religioso, e civil, que cohiba, e dirija suas paixões: donde nasce ser-lhes insupportavel sujeitarem-se a Leis, e costumes regulares: 3.º entregues naturalmente á preguiça fogem dos trabalhos aturados, e diarios de cavar, plantar, e mondar as sementeiras, que pelo nimio viço da terra se cobrem logo de matto, e de hervas ruins: 4.º porque temem, largando sua vida conhecida, e habitual de Caçadores; soffrer fomes, faltando-lhes alimento á sua gula desregrada: 5.º para com as Nações nossas inimigas recresce novo embarço, e vem a ser, o temor que tem que depois de aldeados vinguem a nosso sabor as atrocidades contra nós committidas: ou porque não tendo ainda provado o devido castigo de seos attentados, desprezão-nos, confiados na sua prezumida, valentia; e achando ser-lhes mais util roubar-nos, que servir-nos: 6.º porque os mais valentes, e poderosos d'entre elles temem perder a occasião de cobrar entre seos naturaes o nome de guerreiros, que muito prezão, esperando ficar seguros das nossas armas no meio de suas Mattas, e escondrijos: 7.º finalmente porque conhecem que se entrarem no seio da Igreja, serão forçados a deixar suas continuas bebedices, a polygamia em que vivem, e os divorcios; voluntarios; e daqui vem que as raparigas casadas são as que melhor e mais facilmente abração a nossa Santa Religião; porque assim segurão os maridos, e se livrão de rivaes.

Por causa nossa recrescem iguaes dificuldades, e vem a ser, os medos continuos, e arreigados, em que os tem posto os captiveiros antigos; o desprezo, com que geralmente os tratamos, o roubo continuo das suas melhores terras, os serviços a que os sujeitamos, pagando-lhes pequenos ou nenhuns jornaes, alimentando-os mal, enganando-os nos contractos de compra, e venda, que com elles fazemos, e tirando-os annos, e annos de suas familias, e roças para os serviços do Estado, e dos particulares; e por fim enxertando-lhes todos os nossos vicios, e molestias, sem lhes communicar-nos nossas virtudes, e talentos.

Se quizermos pois vencer estas dificuldades devemos mudar absolutamente de maneiras, e comportamento, conhecendo primeiro o que são, e devem ser naturalmente os Indios bravos, para depois acharmos os meios de os converter no que nos cumpre, que seão.



Exilado para a Europa, vai morar em Talence, próximo de Bordeaux, durante quase seis anos





Escultura de Sartori

- Regresso para o Brasil e morte de Narcisa Emília à bordo.
- Abdicação de D. Pedro I em 07 de abril de 1831.
- Tutoria dos príncipes imperiais.



Ilha do Paquetá

Casa de José Bonifácio “exilado” pela oposição da Regência



Enfermo, falece em Niterói , em 06 de abril de 1838



Santos promovida de Vila à Cidade, em 26 de janeiro de 1839, em homenagem a José Bonifácio



Enterrado na igreja do Carmo foi transferido, posteriormente, para o Panteão dos Andradas

**Panteão dos Andradas inaugurado em 1923
Projeto de Rodolfo Bernardelli**



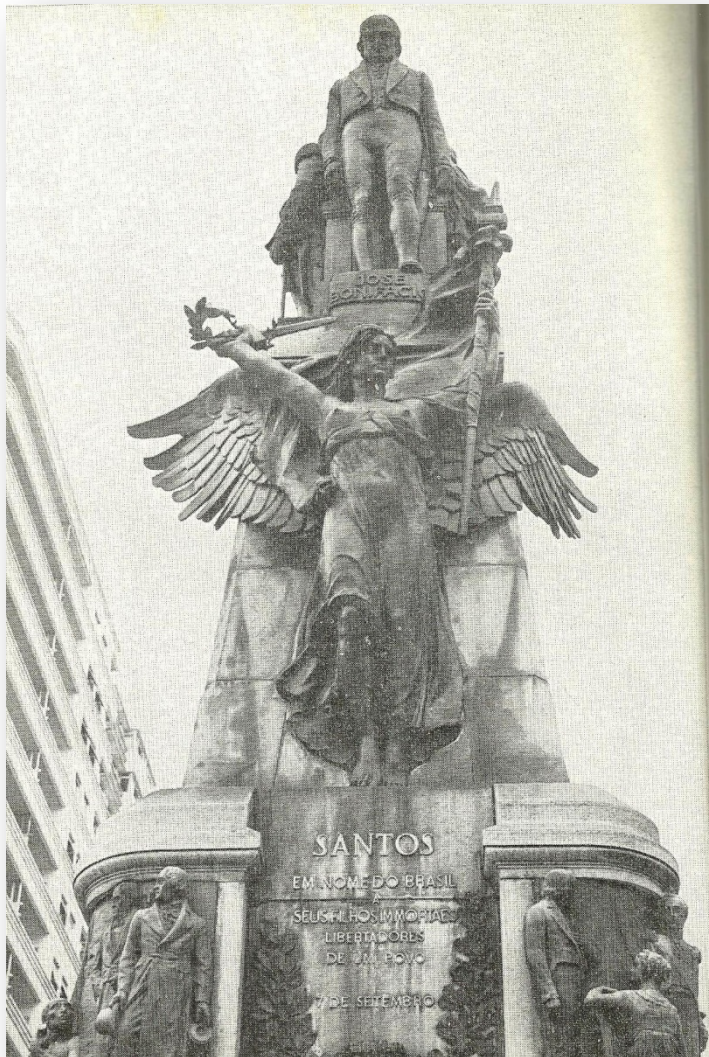


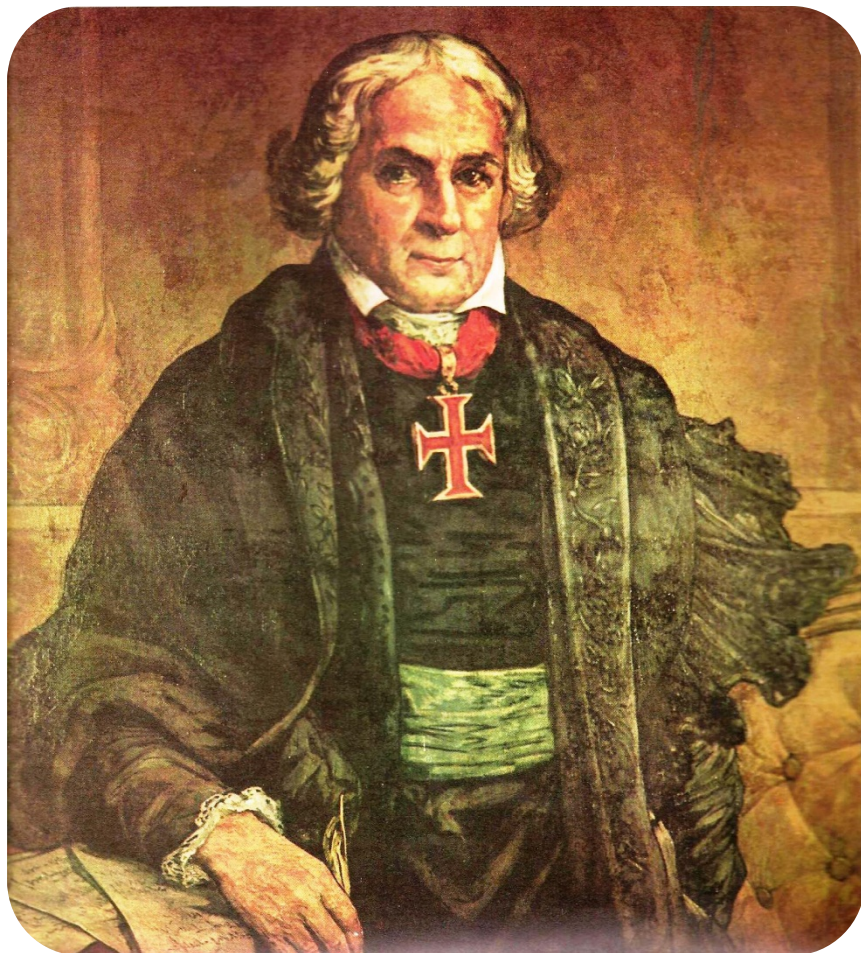
José Bonifácio quis ser sepultado em Santos e que, no seu túmulo, colocassem uma pedra tosca com versos de Antonio Ferreira, que resumem sua missão de vida.

“Eu desta gloria só / Fico contente / Que a minha terra amei / E à minha gente”.



Homenagem ao Patriarca da Independência Santos, 07 de setembro de 1922





Mineralogista; químico; viajante; poeta; escritor de obras científicas, políticas e sociais; professor; militar; político; iniciador das geociências; defensor: do meio ambiente, da Abolição, dos índios, da mulher; homem público; figura polêmica. Sua maior glória é ter sido Patriarca da Independência do Brasil.



Fontes e Bibliografia

AMARAL, Brenno Ferraz do. **José Bonifácio**. São Paulo: Martins, 1968.

ANDRADA E SILVA, José Bonifácio de. **Obras científicas, políticas e sociais. Coligidas e reproduzidas por Edgard de Cerqueira Falcão**. Santos: Prefeitura Municipal, 1963. 3 vols. Ilust.

ANDRADE, Wilma Therezinha F. de. **Narcisa Emília: uma irlandesa na vida de José Bonifácio**. Leolpoldianum – Revista de Estudos e Comunicações da UniSantos. Santos: Universitária, 2005. Ano 30, nº 81/82, pp 11-28. Ilust.

BIOBIBLIOGRAFIA de José Bonifácio de Andrada e Silva, o Patriarca da Independência. Brasília: Boletim da Biblioteca da Câmara dos Deputados, vol. 17, nº 3, pp 745-912. set/dez, 1968.

CENTRO de Documentação da Baixada Santista da UniSantos. Relação nº 01 – várias pastas.

COSTA E SILVA Sob, José da. **O Panteão dos Andradas**. Santos: Prefeitura Municipal, 1970.

GUIMARÃES, Fernando L. C. – MAITY Comunicação. **José Bonifácio cientista**. Exposição comemorativa do sesquicentenário da morte do Patriarca da Independência. Rio de Janeiro: BNDES, 1968. Ilust.

BREFE, Ana Cláudia F. & MOREL – DELEDALLE, Myrienne. **O Monumento aos Andradas**. Santos: FAMS – Fundação Arquivo e Memória de Santos –, 2005 . Ilust.



SOUSA, Alberto. **Os Andradas**. Obra comemorativa do 1º centenário da Independência do Brasil. Santos: Câmara Municipal / São Paulo: Typographia Piratininga, 1922. 3 vols. Ilust.

SOUSA, Octávio Tarquinio de. **José Bonifácio. História dos fundadores do império do Brasil**, vol. I. Rio de Janeiro: José Olympio, 1972. Ilust.

TAUNAY, Affonso de E. **Velho São Paulo – Colégio – Sé – Paço**. 2ª ed. São Paulo: Melhoramentos, 1954. Vol. I. Ilust.

VÁRIOS Autores. **Conferências** in Revista de História. Órgão do Departamento de História da Faculdade de Filosofia Ciências da USP – Universidade de São Paulo – e da Sociedade de Estudos Históricos. São Paulo: vol. XXVII, ano XIV, nº 55; jul – set. 1963.



José Bonifácio de Andrada.



AGRADECIMENTOS

Antonio Carlos Doorgal de Andrada – Barbacena, MG.

Bonifácio José Toomm de Andrada – Barbacena MG.

FAMS – Fundação Arquivo e Memória – Santos, SP.

Izilda A. Derneka – Santos, SP.

José Carlos Brandi Aleixo – Brasília, DF.

UniSantos – Universidade Católica de Santos – Santos, SP.

Virgínio Mantesso Neto – São Paulo, SP.

A todos, pela atenção,

Muito Obrigada!

Wilma Therezinha F. de Andrade

